

1º curso de Pós-graduação em
GERIATRIA CLÍNICA
DA SOCIEDADE PORTUGUESA
DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA



Coordenadores

Profs. Drs. Ovídio Costa, Manuel Carrageta e Agostinho Monteiro

10 | Janeiro | 2021



| VÍDEO EM DESTAQUE |

A manobra de Valsalva modificada

<https://youtu.be/MmGiwp2LSlQ>

| Artigos escolhidos |

**Reliability of Office, Home, and Ambulatory Blood Pressure Measurements
and Correlation With Left Ventricular Mass**

<https://www.jacc.org/doi/pdf/10.1016/j.jacc.2020.10.039>

Which Blood Pressure Measurement Best Predicts Cardiovascular Outcomes?

<https://www.jacc.org/doi/pdf/10.1016/j.jacc.2020.10.031>

Comentário do Professor Agostinho Monteiro - As diferentes técnicas de medição da pressão arterial (PA) que incluem a medição casual no consultório, a monitorização ambulatória da PA de 24 horas (MAPA) e a automedição em casa foram exaustivamente estudadas no que se refere à sua fiabilidade, reprodutibilidade, relação com a lesão dos órgãos-alvo e morbilidade cardiovascular. Este estudo compara os 3 tipos de medição e a sua correlação com a massa do ventrículo esquerdo.

A principal conclusão obtida foi que a melhor reprodutibilidade e correlação entre PA e massa do VE foi obtida com a automedição da PA em casa, durante uma semana. O estudo tem limitações devidas sobretudo às características da população seleccionada.

Isto é particularmente pertinente na população idosa, em que há maior variabilidade da PA, mais efeito de bata-branca. Contudo para ser aplicado correctamente na prática clínica implica uma educação do paciente para usar uma metodologia correcta, assim como a aquisição do equipamento adequado para a automedição. O editorial que o acompanha equaciona bem os problemas da medição da PA.

**Attended vs unattended systolic blood pressure measurement:
A randomized comparison in patients with cardiovascular disease**

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdfdirect/10.1111/jch.14037?download=true>

Comentário do Professor Agostinho Monteiro - Existe outra técnica de medição da PA, também já estudada, e que pode ser uma alternativa importante na prática clínica: a automedição da PA no consultório, sem a presença do médico. Os valores são significativamente mais baixos do que quando o médico está presente (efeito de bata-branca). De notar que este efeito é mais importante na população idosa do que nos mais jovens. Este método pode ser facilmente implementado e tem consequências práticas óbvias: melhor diagnóstico, melhor avaliação da resposta ao tratamento evitando a escalada terapêutica, despiste de HTA da bata-branca ou permitir suspeitar de hipertensão mascarada no paciente idoso cuja PA é normal com este tipo de medição mas que tem repercussão sobre os órgãos-alvo, particularmente o coração.



| CONTACTOS |

Telefones: 21 358 43 80 | 91 849 44 68 e-mail: geral@spgg.com.pt